

Formando Arquitetos: Relato de Experiências de um novo método de lecionar a disciplina de Trabalho de Graduação.

*Forming Architects:
Experience report of a new method of teaching the discipline of undergraduate
work.*

*La formación de los arquitectos:
Relato de experiencia de un nuevo método de enseñanza de la disciplina de
Trabajo de Grado.*

MONTEIRO, Amanda Rafaelly Casé

Mestre, Professora do UNIFAVIP e FBV, amonteiro@fbv.edu.br

PONTES, Mariana Silva

Mestre, Professora da FBV, mpontes@fbv.edu.br

MOURA, José Eduardo

Doutor, Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFAVIP e da FBV,
jmoura3@unifavip.edu.br

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar um novo método de lecionar a disciplina de Trabalho de Graduação avaliando seu processo, esclarecendo os pontos positivos e negativos, assim como as mudanças já inseridas, como forma de apresentar as experiências e trocar conhecimentos. A exigência do Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo iniciou-se em 1994, pela portaria MEC nº 1770/94. Seu objetivo é avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional, constituindo-se de um trabalho individual, de livre escolha, relacionado com as atribuições da profissão a ser realizado no final do curso. Após a institucionalização da exigência, os cursos de Arquitetura e Urbanismo no país criaram a disciplina de Trabalho Final de Graduação (TFG) com o objetivo de garantir o auxílio à produção técnico-científica do aluno. O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFAVIP, entende que essa disciplina tem importância além do acompanhamento e orientação do aluno no trabalho final, ela tem o papel de fortalecer a qualificação do aluno para o exercício profissional, tendo para isso criado uma nova metodologia para ensinar a disciplina. Essa metodologia se estrutura a partir de pesquisa, palestras, mesa redonda e seminários, utilizando-se de diversas abordagens que garantem que os alunos revejam conteúdos e reforcem as habilidades e competências trabalhadas durante o curso e pensadas no Plano Pedagógico, envolvendo não só os conteúdos exigidos pelo MEC, mas também os mais demandados pelo mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Graduação; habilidades; competências; planejamento



PROJETAR - 2015

Originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo:
ensino, pesquisa e prática. Natal, 30 de setembro a 02 de outubro.

ABSTRACT

This article aims to present a new method of teaching the Graduate Work discipline evaluating your process, explaining the pros and cons, as well as changes already entered, in order to present the experiences and exchange knowledge. The requirement Labour Final Undergraduate Architecture and Urbanism began in 1994, by MEC Ordinance No. 1770/94. Your objective is to evaluate the qualifying conditions of the forming the access to professional practice, constituting an individual work, free choice, related to the attribution of the profession to be held at the end of the course. After the institutionalization of requirement, Architecture and Urban Planning courses in the country created the discipline of Work Final Graduation (WFG) in order to guarantee assistance to the technical-scientific production of the student. The course of Architecture and Urbanism of UNIFAVIP, believes that this discipline has importance beyond the monitoring and mentoring of the student at the end of work, it has the role of strengthening the qualification of the student for professional practice, and for it created a new methodology to teach discipline. This methodology is structured from research, lectures, round tables and seminars, using several approaches that ensure that students revise contents and enhance the skills and competencies worked during the course and thought the Pedagogical Plan, involving not only the contents required by the MEC, but also the most demanded by the labor market.

KEY-WORDS: *Graduate work; skills; planning.*

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar un nuevo método de enseñanza de la disciplina Trabajo de Grado evaluar su proceso, al explicando los pros y los contras, así como los cambios inseridos, a fin de presentar las experiencias y el intercambio de conocimientos. El requisito del Trabajo Final de Grado em Arquitectura y urbanismo fue iniciado em 1994, através de la portaria MEC nº 1770/94. Su objetivo es evaluar las condiciones de calificación del alumno para el acceso a la practica profesional, constituyéndose de um trabajo individual, de livre elección, relacionado con las atribuciones de la profesion a ser elaborado en el final del curso. Despues de la institucionalizacion del requisito, los cursos de Arqitetctura y Urbanismo criaron la disciplina de Trabajo Final de Grado (TFG) con lo objetivo de garantia la ayuda para la producion técnico-científica del alumno. Lo curso de Arqitetctura y Urbanismo del UNIFAVIP/Devry entiende que esa disciplina tiene importância ademas do acompañamiento y orientacion del trabajo final del alumno, ella tiene el papel de fortalecer la calificacion del alumno para la practica profesional, teniendo para esto creado una nueva metodologia para enseñar la disciplina. La metodologia se estrutura desde investigación, conferencias, mesas redondas y seminários, utilizando-se de varias abordagens que lo garanten que los alumnos se acuerden de conteúdos y refuercen sus habilidades trabajadas durante el curso y pensadas em lo plano pedagógico, que implica no sólo el contenido requerido por el MEC, sino también los más demandados por el mercado de trabajo.

PALABRAS-CLAVE: *Trabajo de Grado; habilidades; planificación.*

1 INTRODUÇÃO

A exigência do Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo inicia-se em 1994, pela portaria MEC nº 1770/94. Segundo a diretriz, seu objetivo é avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional, constituindo-se de um trabalho individual, de livre escolha, relacionado com as atribuições da profissão, a ser realizado no final do curso. Após a institucionalização da exigência, os cursos de Arquitetura e Urbanismo no país criaram a disciplina de Trabalho Final de Graduação (TFG) com o objetivo de garantir o auxílio a produção técnico-científica do aluno. A disciplina é composta por dois semestres, tendo a disciplina de TFG1, a produção do

projeto de pesquisa e no TFG2, o desenvolvimento do projeto, sendo ele projeto de arquitetura, urbanismo ou paisagismo ou ainda teórico.

Além da exigência institucional do MEC, o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFAVIP/Devry, entende que essa disciplina tem importância além do acompanhamento e orientação do aluno para o trabalho final. Ela tem o papel de fortalecer a qualificação do aluno para o exercício profissional, tendo para isso criado uma nova metodologia para ensinar a disciplina. O método baseia-se em atividades de pesquisa, palestras, mesa redonda e seminários, utilizando-se de diversas abordagens que garantem que os alunos revejam conteúdos e reforcem as habilidades e competências trabalhadas durante o curso e pensadas no Plano Pedagógico, envolvendo não só os conteúdos exigidos pelo MEC, mas também os mais demandados pelo mercado de trabalho.

Este artigo tem por objetivo apresentar esse novo método de lecionar a disciplina de TFG avaliando seu processo, esclarecendo os pontos positivos e negativos, assim como as mudanças já inseridas, como forma de apresentar as experiências e trocar conhecimentos. Traz para a temática de Inovação, uma nova forma de analisar o egresso e o próprio curso por meio da pesquisa, destaca-se o planejamento da disciplina pelos anseios dos alunos e pelas competências necessárias para sua atuação no mercado profissional.

O artigo foi organizado para apresentar o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFAVIP/Devry dentro do contexto nacional e regional e sua importância para o desenvolvimento da região e na formação de arquitetos e urbanistas no interior do Estado. Em seguida foi exposto o método e seus procedimentos e, por fim, a avaliação da experiência.

2 O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO UNIFAVIP/DEVRY

A criação do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFAVIP/Devry – Centro Universitário do Vale do Ipojuca, em 2006, está inserida no contexto de amplo crescimento econômico do Agreste Central pernambucano. Um crescimento dos municípios da região que não foi acompanhado de um planejamento urbano estruturado, refletindo um desordenado desenvolvimento das cidades e o agravamento das condições de moradia, saneamento e transporte. Nesse cenário é fundamental a importância da atuação do Arquiteto e Urbanista e sua formação generalista, que envolve conhecimentos na área de projetos de edificações, urbanismo, paisagismo e preservação do patrimônio construído, áreas primordiais para a qualificação dos espaços coletivos dos municípios, e necessárias para qualidade de vida local.

Somado a esse contexto regional, a nível nacional foi lançado em 2004, o Prouni fortalecendo o posicionamento estatal em direcionar recursos para a iniciativa privada prover a educação superior no Brasil, o que possibilitou diversos alunos a ingressarem nesse estágio de ensino. Em Pernambuco, esse movimento foi fortalecido pela interiorização do ensino superior, fortalecendo o papel do UNIFAVIP/Devry no desenvolvimento de profissionais qualificados, a exemplo do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Então, o crescimento das médias cidades aliado a centralidade de Caruaru frente ao território e as primeiras iniciativas na interiorização do ensino, potencializam a importância do Curso de Arquitetura e Urbanismo na região Agreste, como forma de preencher a lacuna por profissionais qualificados e melhorar a qualidade da atuação profissional na região. Tal visão nos remete ao desenvolvimento regional e local, à participação social e ao comprometimento com o aumento na qualidade do nível de profissionalização e acesso ao ensino superior por milhares de pessoas que não somente querem, como fazem questão de permanecer em sua região, aprender o seu ofício e colocá-lo a serviço de sua comunidade.

O UNIFAVIP/Devry, centrada no contínuo desenvolvimento da Região, busca intensificar sua atuação como Instituição de Ensino Superior com excelência no ensino, oferecendo, desde 2006, o Curso de Arquitetura e Urbanismo com 100 vagas anuais noturnas, essas acrescidas de mais 100 vagas para o turno da tarde (autorizada pela Portaria Nº 324 de 28 de dezembro de 2012). Atualmente com 876 alunos, o curso já formou 5 turmas, sendo objeto desse estudo a metodologia aplicada as disciplinas de Trabalho de Graduação a partir de 2014.1.

Na busca pela qualidade, o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFAVIP/Devry busca desenvolver profissionais com uma sólida formação generalista aptos para compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, a conservação e valorização do patrimônio construído além da proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis (DCN, 2010).

A fim de garantir a qualidade acreditamos que diferente das avaliações realizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que se preocupam com o produto, voltando-se a quantificar a qualidade do ensino ofertado pelas Instituições de Educação Superior (IES), o curso de Arquitetura e Urbanismo se concentra em pesquisas que estudem o processo (SOUSA e REAL, 2014). O objetivo é compreender como o ensino formal está contribuindo para a formação do aluno,

acreditamos que analisando o egresso possamos compreender se o perfil definido no Plano Pedagógico de Curso (PPC) e refletido no currículo estão cumprindo sua função de garantir as competências e habilidades do futuro arquiteto.

A formação generalista objetivada para o Arquiteto e Urbanista está evidenciada na diversidade do currículo pleno do curso, ampliando consideravelmente a inserção profissional do egresso que poderá atuar como profissional liberal, autônomo ou contratado por instituições públicas ou privadas. Atuar em qualquer dos casos como membro ou coordenador de uma equipe multidisciplinar no processo de elaboração e/ou implantação de projetos arquitetônicos e urbanísticos.

Desta forma, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFAVIP/Devry possibilita a formação de profissionais capazes de contribuir para melhoria dos municípios da região do Agreste Central de Pernambuco, formados a partir das necessidades demandadas pelo mercado de trabalho local.

3 A DISCIPLINA DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO E SEU NOVO MÉTODO

A exigência do Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo inicia-se em 1994, pela portaria MEC nº 1770/94. Segundo a diretriz, seu objetivo é avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional, constituindo-se de um trabalho individual, de livre escolha, relacionado com as atribuições da profissão, a ser realizado no final do curso. Após a institucionalização do referido Trabalho, os cursos de Arquitetura e Urbanismo no país criaram a disciplina de Trabalho Final de Graduação (TFG), que dividida em dois semestres se propõe a: em TFG1, produzir um projeto de pesquisa; e no TFG2, o desenvolvimento do projeto, sendo ele projeto de arquitetura, urbanismo ou paisagismo ou ainda teórico.

No curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFAVIP/Devry, assim como outros cursos do país, existe a disciplina de Trabalho Final de Graduação que é dividida em dois módulos, cada disciplina com carga horária de 144 horas, cursadas no 9º e 10º períodos. De acordo com o Regulamento Interno da disciplina (2013), tem-se como objetivo:

- I. Reunir, sistematizar e articular os conhecimentos construídos no decorrer da graduação em Arquitetura e Urbanismo, através do desenvolvimento de um exercício acadêmico de pesquisa, análise, síntese e proposição, cujo tema se relacione com as atribuições profissionais do arquiteto e urbanista;

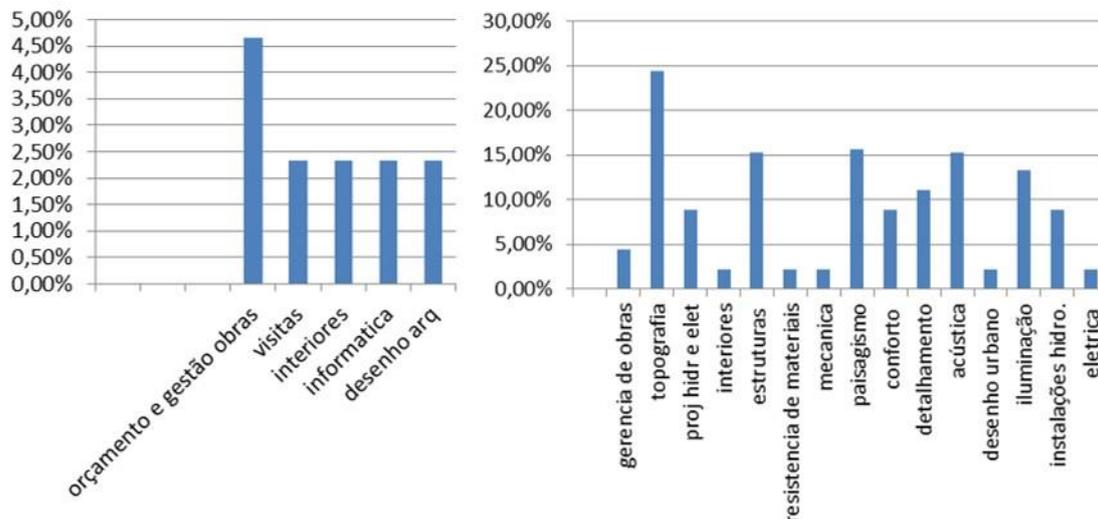
II. Avaliar as condições de qualificação do aluno para o acesso ao exercício profissional como arquiteto e urbanista.

O objetivo proposto pelo Regulamento (2013) corrobora as instruções da DCN (2010), no entanto o que se propõe apresentar nesse artigo é a metodologia utilizada para alcançá-lo. Importante esclarecer que entendemos a disciplina, assim como NUNES et al (2006), como um momento de avaliação do próprio curso, ou seja, momento de entender se a formação do nosso aluno reflete os pressupostos contidos no PPC do mesmo. Por isso, a nova metodologia além de auxiliar que o egresso alcance as competências e habilidades necessárias à sua formação profissional, permite também uma avaliação das áreas que devemos melhorar como curso.

Assim, a disciplina de Trabalho de Graduação (TG1 e TG2) no UNIFAVIP é ministrada em dois dias de aulas. No primeiro dia a disciplina tem ênfase especial na construção da fundamentação teórico-metodológico do processo de pesquisa (TG1) e de projeto (TG2), e no segundo dia, os alunos tem aulas de apoio à sua formação profissional e de reforço das competências ainda não adquiridas ou demandadas pelo mercado contemporâneo.

Para conseguir identificar quais habilidades e competências deveriam ser reforçadas utilizamos dois métodos: uma pesquisa de satisfação com os alunos e as provas do ENADE. No início da disciplina de TG1 é aplicada uma pesquisa com 18 perguntas questionando-se o nível de satisfação do aluno e as competências e habilidades em que os alunos não se sentiam seguros para atuar. Na pesquisa realizada em 2014, de um universo de 60 alunos, 45 responderam à pesquisa, nela os alunos apontaram os temas de Topografia, Estruturas, Paisagismo, Acústica e Iluminação como os que sentiam insegurança para atuar, ou seja, foram assuntos estudados, mas não bem compreendidos. Os temas Orçamento, Gestão e Visita de obras, Interiores, Informática aplicada a Arquitetura e Desenho Arquitetônico são conteúdos que eles consideraram que precisariam ser melhor trabalhados pelo Curso, nesse momento os alunos apontam as fragilidades do conhecimento adquirido. A partir dessa informação podemos não somente melhorar o conhecimento do aluno, como buscar ajustar a disciplina a corrigir a fragilidade identificada.

Gráfico 1 e 2: Temática em que os alunos não se sentem seguros para trabalhar e Temática que deveria ser melhor trabalhada



Fonte: Acervo UNIFAVIP/Devry

Em seguida, foi feito o levantamento dos temas mais recorrentes nas provas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que tem por função avaliar o rendimento dos alunos dos cursos de graduação concluintes, através dos conteúdos necessários para o exercício profissional. A partir das provas dos anos 2005, 2008 e 2011, disponíveis no site do INEP, mostraram-se como temas recorrentes: Sistemas Estruturais (19 questões), Planejamento Urbano (13 questões), Projeto Arquitetônico (10 questões), Conforto Ambiental (10 questões) e Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo (10 questões).

Tabela 1: Temas ENADE

TEMAS RECORRENTES	ENADE			TOTAL
	2005	2008	2011	
Teoria e História da Arq. e Urb	5	2	3	10
Conforto Ambiental	4	1	5	10
Intervenções em Sítios Históricos	1	2	3	6
Desenho Geométrico e Perspectiva	1	0	0	1
Projeto Arquitetônico	2	5	3	10
Urbanismo	6	3	4	13
Sistemas Estruturais	6	11	2	19
Paisagismo	1	3	1	5

Fonte: Provas ENADE, editado pelos autores

A partir dessas informações, foram organizados seminários, mesas redondas e palestras sobre os temas apontados, além de temas de relevância para o mercado de trabalho local, tendo sido necessária a diversificação de atividades para tornar a disciplina atrativa para o discente, visto que

além das demandas da disciplina, eles ainda cursam outras disciplinas e desenvolvem em paralelo o projeto de pesquisa, a disciplina de TG1, e o projeto na disciplina de TG2.

Tabela 2: Eventos da disciplina de TG

TEMAS DE EVENTOS REALIZADOS EM TG	RESPONSÁVEIS	TEMA ESTUDADO
Softwares aplicados a Arquitetura	Pesquisa e Seminário discentes	Informática aplicada a Arquitetura
A importância do conhecimento estrutural: estudo de caso de obras com problemas estruturais.	Pesquisa e Seminário discentes	Sistema Estrutural
Teóricos da Conservação: Ruskin, Viollet le Duc, Camilo Boito	Prof. Ms. Lizia Agra	Intervenções em Sítios Históricos
Linha do Tempo Arquitetônica: Arquitetura Mundial	Prof. Ms. Amanda Casé	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo
Linha do Tempo Arquitetônica: Arquitetura Brasileira	Prof. Ms. Amanda Casé	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo
Dicas sobre o Conforto térmico, lumínico e acústico na Arquitetura.	Prof. Ms. Yuri Moraes	Conforto Ambiental
Urbanismo: Técnicas e análises	Prof. Ms. Juliana Melo	Urbanismo
Como pensar a estrutura no projeto arquitetônico?	Prof. Ms. Josiane Delfino	Sistema Estrutural
Automação Predial	Empresa Especializada	Instalações Especiais
Processo de Aprovação de projetos na Prefeitura	Prof. Ms. Rodrigo Gonçalves	Prática Profissional
Caso prático de desenvolvimento do Projeto Arquitetônico Escritório Marcelo Brito	Prof. Ms. Marcelo Brito	Prática Profissional
Normas de Incêndio e de Desempenho	Prof. Ms. Andreza Procoro	Projeto de Arquitetura
Estudo de Viabilidade	Prof. Ms. Andreza Procoro	Prática Profissional
Projeto de Cidade	Arq. Roberto Montezuma	Projeto de Arquitetura
Mesa Redonda Gestão de Escritórios de Arquitetura	Arq. Rodrigo Lucas Escritório Ateliê Arquitetura Arq. Haroldo Bernardino Arq. Rosa Ludemir	Gestão de Escritórios

Fonte: Disciplina de TG-UNIFAVIP/Devry

Assim, no Plano da Disciplina foram inseridas 2 seminários, 11 palestras e 1 mesa redonda. Foram desenvolvidos pelos alunos dois seminários, com os temas “A importância do conhecimento estrutural: estudo de caso de obras com problemas estruturais” e “Softwares aplicados a Arquitetura”. O segundo tema produziu um excelente interesse dos alunos, pois era um dos pontos abordados como necessário ser melhor trabalhado, por meio dos seminários obtivemos o objetivo de estimular a pesquisa e a construção do conhecimento, fazendo-os refletir sobre o tema.

As palestras foram planejadas para que o assunto fosse ministrado de uma forma prática, aplicando-o à realidade que o egresso encontrará no mercado. Após a apresentação, o palestrante convidava os alunos a responderem questões do ENADE e de concursos de Arquitetura e Urbanismo sobre o

tema e promovia o debate das respostas junto aos alunos, garantindo assim que a interação com o tema e sua avaliação em grupo fixasse melhor o conteúdo. Os temas que mais interessaram os alunos foram os voltados a prática profissional, como os de “Automação Predial” e “Processo de Aprovação de Projetos na Prefeitura”, por exemplo.

A mesa redonda foi uma experiência bem positiva, pois trouxemos para sala de aula três escritórios de arquitetura com atuação no mercado local e com perfis diferentes: um escritório recém-formado de ex-alunos do curso do UNIFAVIP/Devry (Ateliê Arquitetura), outro com 5 anos de atuação na cidade (Rodrigo Lucas Arquitetura) e um dos escritórios mais antigos na cidade com 23 anos (Haroldo Bernadino Arquitetos Associados), onde os alunos puderam compreender as mudanças na profissão e os desafios contemporâneos do Arquiteto.

Em contrapartida, importante pontuar que é desenvolvido concomitantemente o projeto de pesquisa de TG1 e o produto de TG2. Nas aulas voltadas a construção do TG propriamente dito, elas possuem temas que são explorados pelos professores da disciplina e em seguida são passados exercícios para que o tema seja posto em prática pelo aluno aplicando ao seu objeto de pesquisa. Nas aulas seguintes, os temas já são explorados com os exercícios solicitados aos alunos que servirão como base para tirar dúvidas e solidificar os conceitos do produto. Além de aula mais exercício, o assessoramento é constante e são realizados 2 seminários na disciplina para que os alunos aprendam a se apresentar em público e defender suas ideias.

Tabela 3: Temas abordados no Projeto de Pesquisa de TG1

TEMAS ABORDADOS NO PROJETO DE PESQUISA (TG1)	EXERCICIO
Você tem um problema? Conversa sobre problema de pesquisa.	Solicitar aos alunos pesquisa do tema de interesse.
Explicação teórica do cronograma, metodologia científica e tipos de pesquisa.	Que tipo de pesquisa é aplicável ao meu problema?
Aula teórica expositiva sobre definição de tema, objeto e objetivos.	Solicitar aos alunos que na próxima aula entreguem sua reflexão sobre tema, objeto e objetivos.
Aula teórica expositiva sobre formatação, estrutura física, citações, referências.	
Aula teórica expositiva sobre definição de justificativas e referencial teórico.	Solicitar aos alunos que desenvolvam a sua justificativa e elaborem para próxima aula sumário para o referencial teórico.
Dicas para uma apresentação em público.	
	Seminário I – tema, objeto de pesquisa, justificativa, objetivos, estudo de caso (descritivo analítico comparativo)



PROJETAR - 2015

Originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo: ensino, pesquisa e prática. Natal, 30 de setembro a 02 de outubro.

Debate em sala sobre construção do referencial teórico.	Levar sumários de tgs/dissertações e fazer os alunos compreenderem qual a estrutura e sua relação entre eles.
Análise do contexto urbano; Análise dos condicionantes físico-ambientais; Análise dos condicionantes legais. Legislação específica, programa e pré-dimensionamento; organograma e fluxograma.	O aluno deverá apresentar seu terreno e mediante o estudo dos seus condicionantes urbano, físico-ambientais e legais gerará um desenho apresentando os condicionantes ao terreno em questão.
	Seminário II – Referencial teórico + Análise do contexto urbano; Análise dos condicionantes físico-ambientais; Análise dos condicionantes legais, programa e pré-dimensionamento.
Introdução, conclusão e plano de exposição do TCC – proposta inicial da estrutura/sumário a ser desenvolvido em TG2.	

Fonte: Disciplina de TG-UNIFAVIP/Devry

Por meio dessa metodologia complexa esperamos que, primeiramente, consigamos preparar o aluno para o cumprimento das competências da disciplina de Trabalho de Graduação, que espera que o discente estabeleça uma estrutura lógica para seu estudo, desenvolvendo uma proposta de projeto arquitetônico/urbanístico/intervenções, produzido num texto científico de acordo com as normas da ABNT. Mas também, acreditamos que possamos formar um egresso que além de comprovar por meio do projeto de TG que ele está apto para sair para o mercado, possa ser um profissional mais seguro, consciente da sua responsabilidade social e tecnicamente formado para a abrangência de sua área.

4. AVALIAÇÃO DO MÉTODO APLICADO A DISCIPLINA DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO

A experiência de montar a disciplina com esse novo *layout* foi um desafio e precisou se adequar ao perfil e situação do aluno concluinte. Inicialmente, a estratégia de lançar temas para o desenvolvimento de seminários não funcionou, pois, os alunos estavam muito preocupados com o desenvolvimento do Trabalho de Graduação e não queriam desviar sua atenção para pesquisa de assuntos diferentes de seu trabalho.

Assim, optou-se por mudar de estratégia e adotar a realização de palestras. As palestras promoveram um resultado muito positivo, pois como eram organizadas com assuntos que eles próprios tinham apontado como importantes, conseguíamos mantê-los interessados. A formatação de palestras e exercícios no final das mesmas foi importante para testar o conhecimento adquirido e

para solidificar o conteúdo. As questões trazidas para sala de aula advinham das provas do ENADE e de concursos públicos para Arquitetos e Urbanistas.

A experiência da mesa redonda também foi muito proveitosa, por isso, acreditamos que deva ser mais e melhor explorada e também promovidos com outros temas. No ano de 2015 já tivemos a mesa “Arquitetura em Pauta: Vida de Arquiteto” que contou com 6 escritórios de Arquitetura (Vila Arquitetura, Hilda Leite e Arquitetos Associados, Marcela Marabuco Arquitetura e Urbanismo, Ateliê Arquitetura, Silvia Pessoa Arquitetura e Urbanismo e Jirau Arquitetos Associados) falando do início da sua carreira até o panorama atual e a mesa “Arquitetura em Pauta: Caruaru do Futuro’ que debateu o crescimento e mudança da cidade, questionando qual modelo de cidade que queremos, e que contou com a presença da Revista SIM e arquitetos locais no debate (Amanda Casé, Haroldo Bernadino, Pablo Patriota e Pedro Vilarim).

Imagens 1 e 2: Mesa Redonda Arquitetura em Pauta: Vida de Arquiteto



Fonte: MONTEIRO, A. (2015)

Imagens 3 e 4: Mesa Redonda Arquitetura em Pauta: Caruaru do futuro



Fonte: Revista SIM (2015)



PROJETAR - 2015

Originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo:
ensino, pesquisa e prática. Natal, 30 de setembro a 02 de outubro.

As visitas a obras foram inseridas no planejamento da disciplina nesse novo ano letivo de 2015, para assim continuar auxiliando a formação prática e ainda promover outros formatos de ensino-aprendizagem. Está previsto visita ao projeto Parque Capibaribe em Recife, iniciativa que promove diretrizes de articulação entre o rio e os espaços urbanos. Acreditamos ser uma boa experiência, pois temos na cidade um rio muito importante que não é percebido nas políticas de planejamento.

A experiência de criar um novo método de lecionar a disciplina de Trabalho de Graduação foi importante para a melhor formação dos nossos alunos e para o progresso dos Trabalhos de Graduação que evoluíram em qualidade espacial, técnica e em argumento, assim como foi um aprendizado para a instituição e o curso de Arquitetura e Urbanismo. Nesse momento temos um panorama de quais habilidades e competências estão bem desenvolvidas e quais precisamos melhorar como curso e assim garantir que o Projeto Pedagógico forme o perfil de egresso que planejamos: arquitetos e urbanistas críticos, reflexivos, técnicos e criativos, habilitados ao exercício profissional.

5 AGRADECIMENTOS

A professora Juliana Melo pela dedicação, continuidade e aperfeiçoamento do método na disciplina de Trabalho de Graduação no ano de 2015.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº1770 de 23 de dezembro de 1994. Fixa as diretrizes curriculares e o conteúdo mínimo do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Disponível em:

http://www.fau.usp.br/fau/administracao/acad/servgrad/faupoli/anexo_1.pdf, acesso em 28 de fev. 2015.

BRASIL. Resolução nº 2 de 17 de junho de 2010. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. Disponível em:

http://www.abea.org.br/?page_id=243, acesso em 28 de fev. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO IPOJUCA. *Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso- Arquitetura e Urbanismo*. Caruaru, 2013, 35p.

NUNES, C. E. et al. Considerações sobre o Trabalho Final de Graduação e o Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo. *CADERNO ABEA 28*, p. 33-37.

SANTOS JUNIOR, Wilson R. *O currículo mínimo no ensino de Arquitetura e Urbanismo no Brasil: 1969-1994*. Tese de doutorado da FAUUSP, 2001, 209p.

SOUZA, Marianne; REAL, Gisele. Avaliação da Educação Superior na interseção de políticas sistêmicas. In SOUSA, José V. *Educação Superior: Cenários, impasses e propostas*. Campinas: Autores Associados, P.61-89